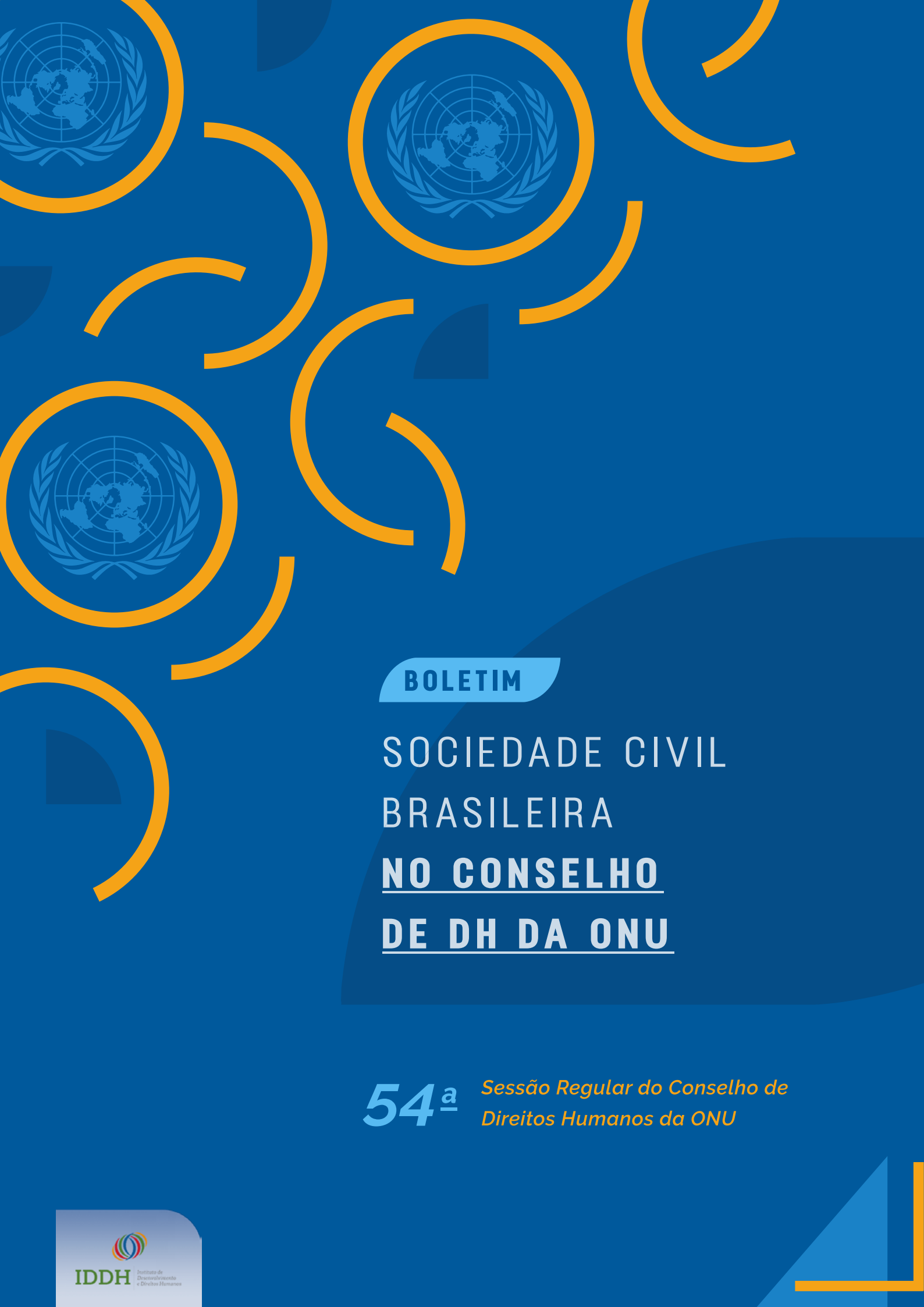




BOLETIM

**SOCIEDADE CIVIL
BRASILEIRA
NO CONSELHO
DE DH DA ONU**

54^a *Sessão Regular do Conselho de
Direitos Humanos da ONU*



BOLETIM

SOCIEDADE CIVIL
BRASILEIRA
NO CONSELHO
DE DH DA ONU

54^a

*Sessão Regular do Conselho de
Direitos Humanos da ONU*

ELABORAÇÃO E REVISÃO

Instituto de Desenvolvimento e
Direitos Humanos (IDDH)

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Tayane da Costa
Raro Design

*Edição nº 08
Outubro, 2023*

SUMÁRIO



5	Quem é o IDDH
8	O Conselho
10	Sobre o Boletim
11	Siglas e Traduções
13	Sobre a Sessão
18	Itens da 54ª Sessão
20	Justiça e Igualdade Racial
22	Promoção da Verdade e Justiça
24	Promoção e Proteção dos Direitos Humanos, Civis, Políticos, Econômicos, Sociais e Culturais
28	Povos Indígenas e Meio Ambiente
31	Eventos Paralelos

ESTE É UM MATERIAL INTERATIVO

Basta clicar no texto destacado
para ser direcionado(a) à fonte
do conteúdo.

Boa leitura.





QUEM É O IDDH?

O Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH) é uma entidade da sociedade civil brasileira que há 18 anos busca fortalecer a democracia no Brasil e América Latina através da atuação internacional em direitos humanos. Atualmente possui um programa voltado para: a) Sociedade civil na ONU; e outro, b) Juventude na ONU.

No âmbito do programa Sociedade civil na ONU, desde 2008, o IDDH vem acompanhando o mecanismo da RPU. A partir do 3º ciclo (2017), o IDDH, além de organizar treinamentos para mais de 200 entidades da sociedade civil de

todas as regiões do Brasil, também passou a coordenar a maior coalizão de monitoramento da RPU no país, o [Coletivo RPU Brasil](#).

Já no âmbito do programa Juventude na ONU, o IDDH recentemente passou a atuar com jovens impulsionado pela atual 4ª fase do Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos - PMEDH (2020-2023) e também por sua atuação na implementação da Agenda 2030 no Brasil. O método Educar do IDDH sempre inclui 3 etapas no desenho de suas formações: **o conhecer, o articular e o incidir.**



QUEM É O IDDH?

PLATAFORMA RPU BRASIL

A Plataforma RPU Brasil visa sistematizar o conteúdo das recomendações de forma prática e acessível para que possa ser utilizada por todos/as os/as defensores/as de direitos humanos brasileiros/as e disseminar informações sobre o monitoramento das recomendações, aumentando a participação da sociedade civil brasileira no mecanismo da RPU.

A Plataforma RPU também conta com a avaliação e relatórios do Coletivo RPU Brasil sobre a implementação das recomendações no país, devidamente traduzidas para o português e relacionadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Para conferir a Plataforma RPU e saber mais, clique:**

COLETIVO
RPU
BRASIL



QUEM É O IDDH?



PLATAFORMA INDEX DH

A Plataforma Index DH é uma ferramenta indexadora de recomendações internacionais de direitos humanos idealizada e administrada pelo IDDH. Nela você encontra mais de 1.000 recomendações recebidas pelo Brasil nos principais mecanismos de direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU): a Revisão Periódica Universal (RPU), os Procedimentos Especiais e os Órgãos de Tratados.

O objetivo da Plataforma Index DH é sistematizar, de forma prática e acessível, as recomendações internacionais recebidas pelo Brasil. Para isso, todas as recomendações foram traduzidas para o português, organizadas em mais de 100 temáticas de direitos humanos e grupos afetados e relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Clique para conferir a Plataforma:



IndexDH

O CONSELHO



O Conselho de Direitos Humanos (CDH) é um órgão subsidiário da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) que possui como responsabilidades promover, proteger, debater e avançar os padrões de direitos humanos em todo o mundo.

Significa dizer que ele deve promover a educação em direitos humanos, servir como espaço para diálogo de questões pertinentes aos direitos humanos, fazer recomendações para a Assembleia Geral, promover a completa implementação dos compromissos de direitos humanos assumidos pelos Estados, realizar a Revisão Periódica Universal (RPU)¹, entre outras funções.

Os trabalhos do CDH são distribuídos principalmente em três Sessões Regulares, que acontecem em meados de fevereiro, junho e setembro e são organizadas com base numa agenda fixa. Essa agenda foi definida pela [Resolução nº. 5/1, do próprio CDH](#).

¹Nações Unidas (2006). [Resolução adotada pela Assembleia Geral: 60/251 Conselho de Direitos Humanos](#).

O CONSELHO



Cada uma das reuniões das Sessões segue a estrutura de apresentar relatórios produzidos conforme os temas da agenda, dando a oportunidade para que Estados e entidades da sociedade civil se manifestem sobre as temáticas. Para isso, as reuniões assumem três formas diferentes: Debates Gerais, Diálogos Interativos e Painéis.

As intervenções de ONGs no CDH/ONU podem ocorrer em alguns destes Itens da Agenda e serem feitas de três principais formas:

DECLARAÇÕES ESCRITAS

(WRITTEN STATEMENTS)

DECLARAÇÕES ORAIS

(ORAL STATEMENTS)

EVENTOS PARALELOS

(SIDE EVENTS).

Para saber mais sobre o funcionamento do Conselho e quais as formas de participação da sociedade civil, acesse nosso ebook ["Guia Prático Para a Participação da Sociedade Civil no Conselho de Direitos Humanos da ONU"](#).

SOBRE O BOLETIM

O Boletim: Sociedade Civil no Conselho de DH da ONU é um projeto do Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH), que tem o principal objetivo de fortalecer a atuação da sociedade civil brasileira nos espaços de participação cívica do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (CDH/ONU).

O surgimento deste Boletim parte do reconhecimento acerca da importância de compartilhar informações sobre o trabalho que vem sendo realizado pelas organizações brasileiras no CDH/ONU. Seu intuito é disseminar estes importantes esforços e ampliar o número de entidades fazendo incidência internacional nestes espaços.

Para ler este boletim, recomendamos que confira no sumário as temáticas que mais se adequam à sua temática de atuação e/ou interesse! **Não esqueça de conferir os links e vídeos!**

VAMOS LÁ?

Por isso, o IDDH te convida a conhecer, fortalecer e ampliar essas atuações para que possamos juntas/os/es promover e proteger os direitos humanos! Boa leitura.

SIGLAS E TRADUÇÕES



Fact Finding Mission (FFM) = Comissão de Inquérito

Human Rights Council (HRC) = Conselho de Direitos Humanos (CDH/ONU)

Interactive Dialogue (ID) = Diálogo Interativo

Independent Expert (IE) = Especialista Independente

Independent Investigative Mechanism (IIM) =
Mecanismo independente de Investigação

General Debate (GD) = Debate Geral

Joint Statement = Manifestação Conjunta

ONU = Organização das Nações Unidas

ONG = Organizações Não Governamentais

Oral Statements = Declarações Orais

Panel = Painéis

SIGLAS E TRADUÇÕES



Side Events = Eventos Paralelos

Programme of Work (POW) = Programa de Trabalho

Special Representative (SR) = Representante/Relator Especial

Special Representative of the Secretary-General (SRSG) =
Representante Especial do Secretário-Geral

Universal Periodic Review (UPR) =
Revisão Periódica Universal (RPU)

Working Group (WG) = Grupo de Trabalho

Written Statements = Declarações Escritas

SOBRE A SESSÃO

Nesta sessão, **foram adotadas 37 resoluções:**

- 1** Situação de Direitos Humanos em Burundi (*Espanha*)
- 2** O uso de mercenários na violação de direitos humanos e no impedimento ao exercício do direito de autodeterminação dos povos (*Cuba*)
- 3** Mandato do Especialista Independente da promoção da ordem internacional democrática e igualitária (*Cuba*)
- 4** Assegurando educação de qualidade para a paz e tolerância para todas as crianças (*Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão, Turcomenistão, Uzbequistão*)
- 5** Relatórios do Comitê de Advertências (*Presidente do Conselho de Direitos Humanos*)
- 6** A centralização do cuidado e suporte através de uma perspectiva de direitos humanos (*Argentina, Islândia, México, Espanha*)



- 7** Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos - PMEDH
(Filipinas, Brasil, Costa Rica, Itália, Marrocos, Eslovênia, Tailândia)
- 8** Um mundo de esportes livres do racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância
(Brasil, Costa do Marfim - Grupo dos Estados Africanos)
- 9** Fortalecimento da cooperação técnica e capacitação no campo dos direitos humanos
(Tailândia, Brasil, Honduras, Indonésia, Marrocos, Noruega, Qatar, Singapura e Turquia)
- 10** Relatório Especial na promoção da verdade, justiça, reparação e garantia de não repetição
(Suíça, Argentina e Marrocos)
- 11** Grupo de Trabalho sobre os direitos dos camponeses e pessoas nas zonas rurais
(Bolívia, Cuba, Gâmbia, Quirguistão, Luxemburgo, África do Sul)
- 12** Direito à privacidade na era digital
(Brasil, Áustria, Alemanha, México)
- 13** Mandato do Relator Especial nas implicações de direitos humanos na gestão ambientalmente correta e eliminação de resíduos perigosos
(Costa do Marfim - Grupo de Estados Africanos)
- 14** Mandato do Grupo de Trabalho de Especialistas em Afrodescendentes
(Costa do Marfim - Grupo de Estados Africanos)
- 15** Mandato do grupo de trabalho intergovernamental aberto para elaborar o conteúdo de um quadro regulamentar internacional sobre a regulação, monitorização e supervisão das atividades de empresas militares e de segurança privadas
(Costa do Marfim - Grupo de Estados Africanos)



- 35** Estabelecimento de um escritório regional do Alto Comissariado das Nações Unidas para a Comunidade dos Países Caribenhos (*Bahamas, Antígua e Barbuda, Barbados, Belize, República Dominicana, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago*)
- 36** Efetivação do gozo igualitário do direito à educação para todas as meninas (*Reino Unido e Emirados Árabes Unidos*)
- Assistência técnica e capacitação dos domínios dos direitos
- 37** humanos na República Democrática do Congo (*Costa do Marfim - Grupo de Estados Africanos*)

[Para acessar o texto original, clique aqui.](#)

[Para notícias, clique aqui.](#)

ITENS DA 54ª SESSÃO

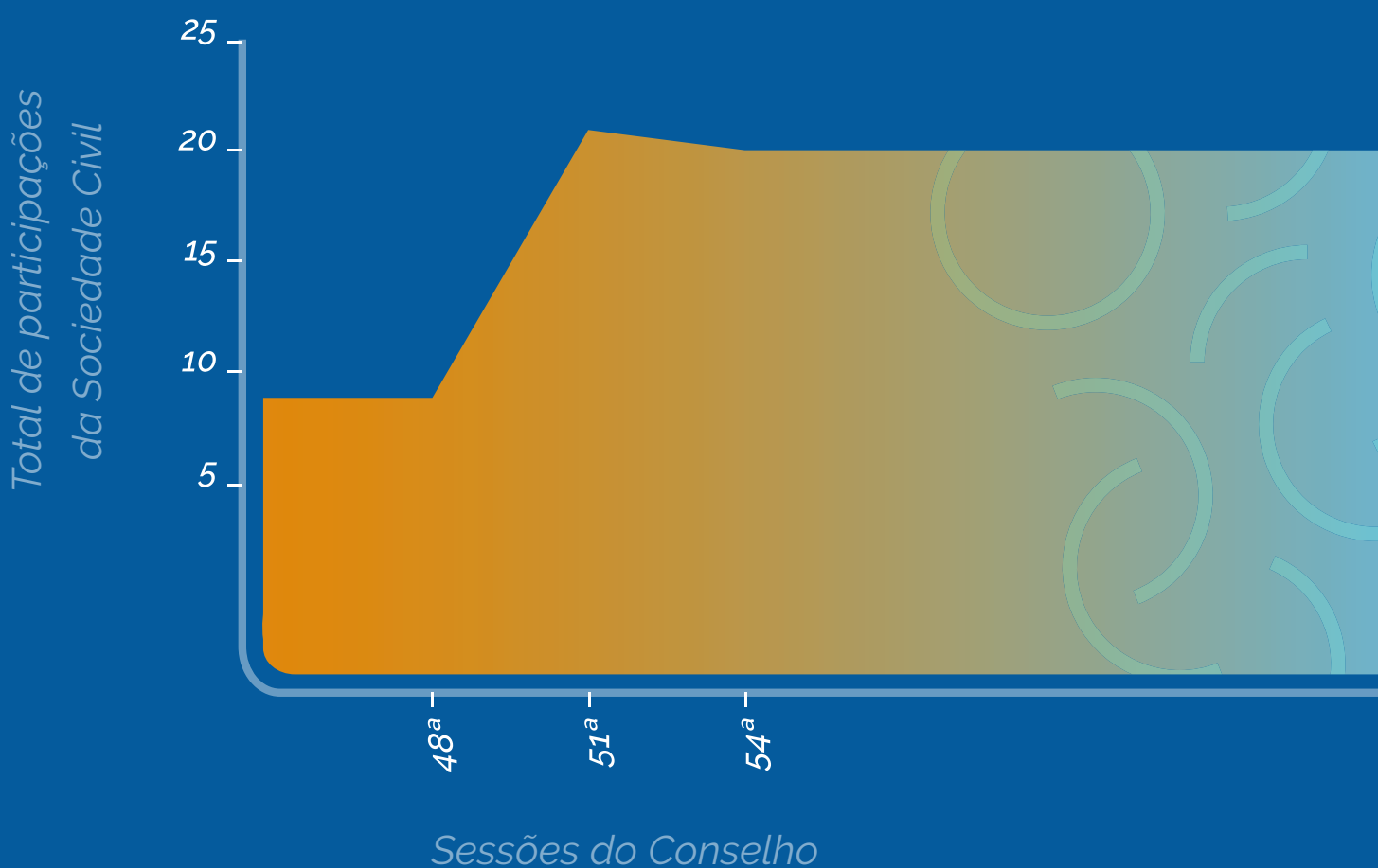
*Os trabalhos do CDH/ONU são distribuídos principalmente em três sessões regulares que acontecem anualmente nos períodos de março, julho e setembro. Essas três sessões são organizadas com base numa agenda fixa. **Esta agenda foi definida pela Resolução 5/1, do próprio Conselho e é composta por 10 itens permanentes:***

- 01** Assuntos organizacionais e procedimentais;
- 02** Relatório anual do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e relatórios temáticos do Escritório do Alto Comissariado e do Secretário Geral das Nações Unidas;
- 03** Promoção e proteção de todos os Direitos Humanos: direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, incluindo o direito ao desenvolvimento;
- 04** Situações de Direitos Humanos que requerem a atenção do Conselho;
- 05** Mecanismo de Direitos Humanos;
- 06** Revisão Periódica Universal;
- 07** Situações de Direitos Humanos na Palestina e outros territórios árabes ocupados;
- 08** Acompanhamento e implementação da Declaração de Viena e do Programa de Ação;
- 09** Racismo, discriminação racial, xenofobia e formas relacionadas de intolerância, acompanhamento e implementação da Declaração e Programa de Ação de Durban; e
- 10** Assistência técnica e de capacitação.

COMPARATIVO

SESSÕES

ANTERIORES



JUSTIÇA E IGUALDADE RACIAL

*3 manifestações de
ONG's brasileiras*

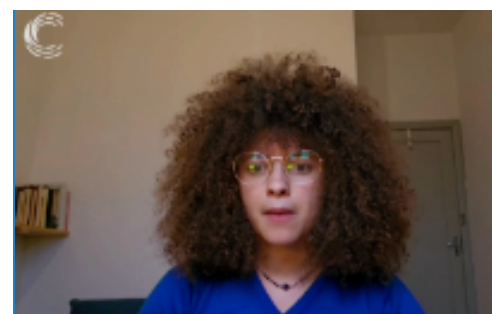
1

Debate Interativo Aprimorado com o Alto Comissário e Especialista Internacional Independente em Justiça Racial, Igualdade e Aplicação da Lei

Data do evento: 05 de outubro

Autoria: Conectas Direitos Humanos

Síntese: Isabela Olivieri Lopes trouxe atenção especial para o encarceramento em massa da população negra no Brasil, clamando por políticas de melhora na qualidade de vida dos privados de liberdade, e reintegração social.



[Confira o vídeo aqui](#)

JUSTIÇA E IGUALDADE RACIAL

2

Debate Interativo Aprimorado com o Alto Comissário e Especialista Internacional Independente em Justiça Racial, Igualdade e Aplicação da Lei

Data do evento: 05 de outubro

Autoria: Geledés - Instituto da Mulher Negra

Síntese: Gabriel de Souza destacou a urgência da promoção de políticas de combate à desigualdade racial ante ao aumento exponencial do racismo institucionalizado nas últimas duas décadas.



[Confira o vídeo aqui](#) // [Link da notícia no site da Geledés](#)

3

Debate Interativo Aprimorado com o Alto Comissário e Especialista Internacional Independente em Justiça Racial, Igualdade e Aplicação da Lei

Data do evento: 05 de outubro

Autoria: Justiça Global, com o apoio do Movimento Nacional Quilombola do Brasil (CONAQ)

Síntese: Vercilene Dias denunciou o assassinato da defensora de direitos humanos e líder religiosa quilombola, Mãe Bernadete, e de José dos Santos Barros, vítimas de violência racial.



[Confira o vídeo aqui](#)

PROMOÇÃO DA VERDADE E JUSTIÇA

*3 manifestações de
ONG's brasileiras*

1

Relatório anual do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e relatório do Secretariado do Alto Comissariado e do Secretário-Geral: Diálogo Interativo com o Relator Especial para a Promoção da Verdade, Justiça, Reparação e Garantia da Não-Repetição, Sr. Fabián Salvioli

Data do evento: 13 de setembro

Autoria: Conectas Direitos Humanos

Síntese: Gabriel Sampaio denunciou a violência policial no incidente da baixada santista ocorrido nesse ano, em retaliação ao assassinato de um policial militar que causou a morte de 28 pessoas na região.



[Confira o vídeo aqui](#) // [Link da notícia no site da Conectas](#)

PROMOÇÃO DA VERDADE E JUSTIÇA

2

Diálogo Interativo com o Relator Especial para a Promoção da Verdade, Justiça, Reparação e Garantia da Não-Repetição, Sr. Fabián Salvioli

Data do evento: 14 de setembro

Autoria: Geledés Instituto da Mulher Negra

Síntese: Maria Sylvia Aparecida de Oliveira clamou ao Relator Especial que chame atenção ao Estado Brasileiro para a destinação necessária e adequada de recursos para a aplicação de políticas públicas de promoção da igualdade racial como forma de reparação histórica em prol das populações afrodescendentes.



[Confira o vídeo aqui](#) // [Link da notícia no site da Geledés](#)

3

Diálogo Interativo com o Grupo de Trabalho sobre Detenções Arbitrárias

Data do evento: 18 de setembro

Autoria: Justiça Global

Síntese: Monique Cruz destacou os impactos da guerra às drogas no Brasil reafirmando a necessidade da descriminalização para a promoção da paz e justiça social no país.



[Confira o vídeo aqui](#)

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, CIVIS, POLÍTICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

*4 manifestações de
ONG's brasileiras*

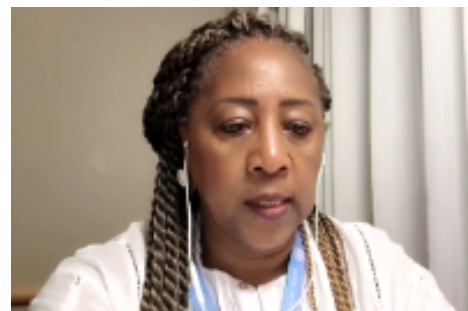
1

Diálogo Interativo com a Relatora Especial Escritório do Alto-Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos sobre o Processo de Recuperação dos Efeitos da COVID-19

Data do evento: 18 de setembro

Autoria: Geledés Instituto da Mulher Negra

Síntese: Maria Sylvia Aparecida de Oliveira destacou a necessidade de fomento das políticas públicas de promoção de saúde em prol, principalmente, de meninas e mulheres afrodescendentes.



[Confira o vídeo aqui](#)

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, CIVIS, POLÍTICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

2

Debates Gerais na Promoção e Proteção dos Direitos Humanos, Civis, Políticos, Econômicos, Sociais e Culturais, incluído o Direito ao Desenvolvimento

Data do evento: 21 de setembro

Autoria: Soka Gakkai International, em nome do Working Group for Human Rights and Learning co-patrocinada pelo IDDH - Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos

Síntese: Elisa Gazzoti apresentou o documento realizado pelo grupo de trabalho para a manutenção da 5ª fase do Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos com foco especial para as juventudes, adicionando à temática o direito à igualdade de gênero e ao meio ambiente saudável.



[Confira o vídeo aqui](#)

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, CIVIS, POLÍTICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

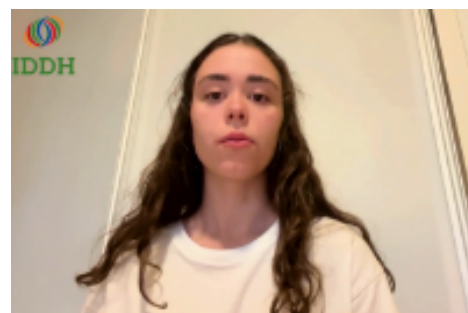
3

Debates Gerais na Promoção e Proteção dos Direitos Humanos, Civis, Políticos, Econômicos, Sociais e Culturais, incluído o Direito ao Desenvolvimento

Data do evento: 21 de setembro

Autoria: IDDH - Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos apoiada por Instituto Aurora para Educação em Direitos Humanos e Movimento Nacional de Direitos Humanos - MNDH

Síntese: Laís Caputo apresentou os resultados da Consulta Pública sobre a 5ª fase do PMEDH realizada no Brasil esse ano, ressaltando a necessidade de manter o foco nas juventudes e no combate à violência no meio digital.



[Confira o vídeo aqui](#) // [Link da notícia no Instagram do IDDH](#)

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, CIVIS, POLÍTICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

4

Debates Gerais na Promoção e Proteção dos Direitos Humanos, Civis, Políticos, Econômicos, Sociais e Culturais, incluído o Direito ao Desenvolvimento

Data do evento: 21 de setembro

Autoria: Conectas Direitos Humanos

Síntese: Débora Diniz ressaltou a importância do debate em prol da legalização do aborto no Brasil, considerando que o aborto inseguro é uma questão de saúde pública no país que necessita ser revista.



[Confira o vídeo aqui](#)

POVOS INDÍGENAS E MEIO AMBIENTE

*6 manifestações de
ONG's brasileiras*

1

Diálogo Interativo com o Relator Especial Marcos Orellana sobre as Implicações para os Direitos Humanos da Gestão e Eliminação Ambientalmente Correta de Substâncias e Resíduos Perigosos, Marcos Orellana

Data do evento: 19 de setembro

Autoria: Justiça Global

Síntese: Monique Cruz denunciou os danos socioambientais da implantação futura do Projeto Grão-Pará de produção de hidrogênio verde, que podem violar os direitos humanos de comunidades tradicionais e do meio-ambiente amazônico.



[Confira o vídeo aqui](#) // [Link da notícia no site da Justiça Global](#)

2

Diálogo interativo com o Relator Especial para os Direitos dos povos indígenas, José Francisco Calí Tzay

Data do evento: 28 de setembro

Autoria: CIMI - Conselho Indigenista Missionário

Síntese: Inaye Lopes, indígena Guarani Kaiowá, destacou que os pilares para o financiamento devem levar em conta a perspectiva e realidade indígena, sem exclusões, nas discussões sobre desenvolvimento sustentável e econômico.



[Confira o vídeo aqui](#)

POVOS INDÍGENAS E MEIO AMBIENTE

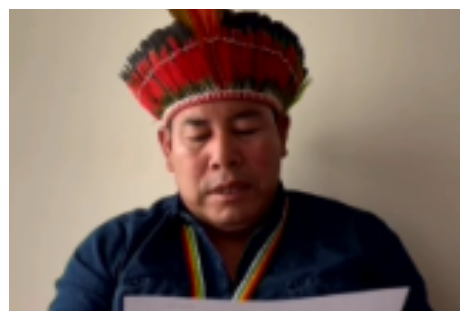
3

Diálogo Interativo com o Relator Especial para os Direitos dos Povos Indígenas, José Francisco Calí Tzay

Data do evento: 28 de setembro

Autoria: Conectas Direitos Humanos, co-patrocinado por Instituto Maíra e Associação Indígena do Povo Arara

Síntese: Tymbektodem Arara denunciou à comunidade internacional a invasão do território indígena Cachoeira Seca, e também chamou a atenção do Conselho sobre a demarcação do território.



[Confira o vídeo aqui](#)

4

Diálogo Interativo com o Relator Especial para os Direitos dos Povos Indígenas, José Francisco Calí Tzay

Data do evento: 28 de setembro

Autoria: FIAN International

Síntese: Josiel Machado, indígena Guarani Kaiowá, chamou a atenção do Conselho em relação às violações dos povos indígenas do Mato Grosso do Sul e região Centro-Oeste do Brasil. Além disso, também clamou pela demarcação do território, o acesso aos serviços públicos e políticas públicas para a produção de produtos indígenas.



[Confira o vídeo aqui](#)

POVOS INDÍGENAS

E MEIO AMBIENTE

5

Diálogo Interativo com o Relator Especial para os Direitos dos Povos Indígenas, José Francisco Calí Tzay

Data do evento: 28 de setembro

Autoria: Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena, co-patrocinado por Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão (AMIM), RCA e Instituto Raça e Igualdade

Síntese: Bruna Karipuna denunciou a emergência que estão passando perante as pragas que acometeram mais de 80% de suas roças, trazendo impactos para a soberania e segurança alimentar, para a geração de renda e mesmo para a saúde da população.



[Confira o vídeo aqui](#) // [Link da notícia no site do IEPÉ](#)

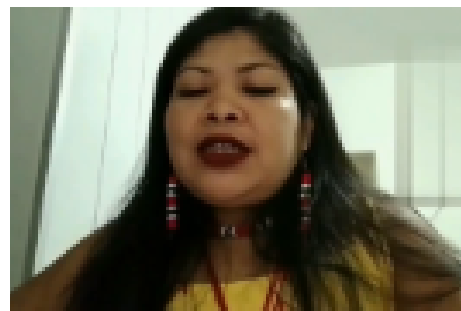
6

Debate Geral sobre Mecanismos de Direitos Humanos

Data do evento: 29 de setembro

Autoria: Conectas Direitos Humanos, co-patrocinada por APIB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil

Síntese: Juliana Kerexu Mirim Mariano mostrou preocupação quanto ao marco temporal e os projetos de lei incompatíveis com os direitos dos povos indígenas que tramitam no Congresso Nacional brasileiro.



[Confira o vídeo aqui](#)



EVENTOS PARALELOS

Com o propósito de compartilhar informações, os eventos externos são organizados por ONGs com status consultivo com o ECOSOC em paralelo à sessão. [Confira aqui a lista de eventos paralelos.](#)

A Sociedade Civil Brasileira participou da organização dos seguintes eventos:

EVENTOS PARALELOS

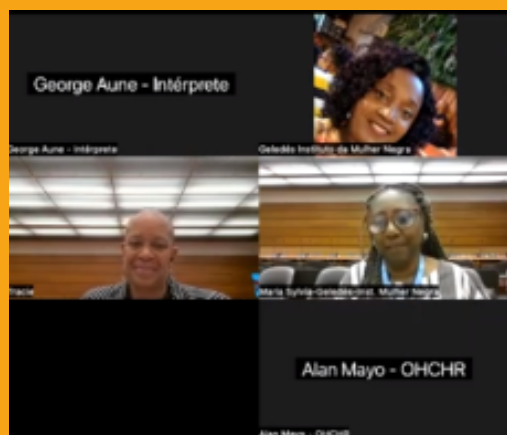
INSTRUMENTALIZAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL CONTRA AFRODESCENDENTES

Quando: 12 de Setembro

Organização: Geledés - Instituto da Mulher Negra

Mediação: Maria Sylvia de Oliveira

Convidados: Tracie L. Keese (EMLER); Jamil Chade (Jornalista UOL), Barbara G. Reynolds (Presidente do WG para Afrodescendentes), Salimah Hankins (Diretora UNARC), Almaz Teffer (Human Rights Watch)



[Link aqui](#)

EVENTOS PARALELOS

Noite de Debate:

Os desafios atuais dos DESCAs no Brasil

28 de setembro de 2023
19h - 21h (Genebra UTC +2)

CAGI – Maison de Maître, La
Pastorale, Rte de Ferney 106,
1202 Genebra, Suíça

OS DESAFIOS ATUAIS DOS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS (DESCAS) NO BRASIL

Quando: 28 de Setembro

Organização: CIMI - Conselho Indigenista Missionário, Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil, MNDH - Movimento Nacional dos Direitos Humanos, FIAN International, ATY GUASU Guarani Kaiowa, Abong, CEAP, CNS, Conectas Direitos Humanos, Coletivo Grito, Comissão ARNS, Geledés - Instituto da Mulher Negra, CDHPF, DACIP, DHESCA Brasil, INESC, Instituto Pólis, Justiça Global, Minority Rights Group International, Raça e Igualdade, Right Livelihood, SMDH, Terra de Direitos e VIVAT International.

Mediação: Paulo Lugon Arantes

Covidados: Julieta Rossi (DESC ONU); Francisco Cali Tzay (Relator Especial da ONU sobre Povos Indígenas); Inaye Gomes Lopes (Aty Guasu Kaiowá); Fernando Pigatto (Presidente do Conselho Nacional de Saúde); Cacique Mobu Odu Arara (Cacique do Povo Arara); Sueli Carneiro (Cofundadora do Geledés); Lucia Xavier (Coordenadora ONG Criola); Lara Pietricovski (Consultora do INESC).

Painelistas



Paulo Lugon Arantes
MEDIADOR



Julieta Rossi
Membro do Comitê da ONU sobre
Direitos Econômicos, Sociais e
Culturais (CESCR)



Francisco Cali Tzay
Relator Especial da ONU sobre os
Direitos dos Povos Indígenas



Inaye Gomes Lopes
Aty Guasu Kaiowá e Guarani, mestre
em herança e ancestralidade Kaiowá



Fernando Pigatto
Presidente do Conselho
Nacional de Saúde



Cacique Mobu Odu Arara
Cacique Povo Arara



Sueli Carneiro
Ativista, filósofa e doutora em
educação. Cofundadora do
Geledés - Instituto da Mulher Negra



Lucia Xavier
Coordenadora Geral da
ONG Criola



Lara Pietricovski
Consultora do INESC

[Link aqui](#)



BOLETIM

SOCIEDADE CIVIL
BRASILEIRA
NO CONSELHO
DE DH DA ONU

54^a

*Sessão Regular do Conselho de
Direitos Humanos da ONU*

**PARA MAIS INFORMAÇÕES,
ACESSE NOSSOS CANAIS**



iddh.org.br



[@iddhjoinville](https://www.instagram.com/iddhjoinville)